

A ARTICULAÇÃO TÉORICO-PRÁTICO DE FRÖBEL E MONTESSORI: A PRÁTICA EXTENSIONISTA COMPOndo A FORMAÇÃO DOCENTE

Autores: Andyara Malaquias vianna, Isabel Cristina da Silva Caetano, Viviane Ferreira

Orientadora: Maísa Aparecida de Oliveira

ODS: 004- Ensino de Qualidade

Categoria: Ensino

Introdução

A atividade "Articulação Teórico-Prática de Fröbel e Montessori" foi desenvolvida como ação extensionista vinculada à disciplina EDU 260 – Fundamentos da Educação Infantil, da Universidade Federal de Viçosa. Fundamentada nas contribuições de Friedrich Fröbel (1782-1852) e Maria Montessori (1870-1952), a atividade buscou articular teoria e prática na formação docente, promovendo experiências significativas de aprendizagem com crianças em idade escolar.

Objetivos

O projeto teve como objetivo estimular autonomia, criatividade, sensibilidade e observação das crianças, aliando práticas pedagógicas inovadoras a referenciais clássicos da Educação Infantil. De maneira específica, objetivou:

- Promover a articulação entre teoria e prática na formação docente.
- Estimular a autonomia e a criatividade das crianças por meio de atividades lúdicas e investigativas.
- Desenvolver práticas pedagógicas fundamentadas em Fröbel e Montessori.
- Refletir sobre a importância das metodologias ativas na Educação Infantil.

Material e Métodos ou Metodologia

O projeto foi realizado como atividade extensionista, com participação de 23 crianças da Educação Infantil (idades entre 4 e 5 anos) da Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima, em Viçosa-MG. As atividades pedagógicas foram planejadas e executadas pelas estudantes da disciplina EDU 260, sob orientação da docente. As propostas incluíram: Bandejas de Atividades (sensorial, percepção dos sentidos, coordenação motora); Jogos de associação e classificação; Atividades de linguagem com contação de histórias e jogos simbólicos; Brincadeiras com elementos da natureza, utilizando folhas, sementes, flores e pedrinhas, para construção coletiva de mandalas. A avaliação foi realizada de forma participativa, considerando registros, observações e devolutivas das crianças durante a realização das atividades.



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

As crianças apresentaram grande envolvimento nas atividades, demonstrando interesse, criatividade e autonomia. As propostas baseadas em Montessori estimularam a exploração e o trabalho individual, enquanto as inspiradas em Fröbel promoveram a cooperação em grupo. O uso de elementos naturais favoreceu a sensibilidade estética, a atenção e o trabalho coletivo. As avaliações evidenciaram impactos positivos tanto no desenvolvimento das crianças quanto na formação pedagógica das estudantes envolvidas.



Conclusões

A experiência extensionista possibilitou a articulação entre teoria e prática no processo formativo para a docência, além de reforçar a importância das contribuições de Fröbel e Montessori, teóricos clássicos, para a Educação Infantil. Os resultados indicam que metodologias ativas, sensoriais e integradas ao ambiente natural favorecem a aprendizagem significativa, ampliando repertórios pedagógicos e fortalecendo a atuação de futuros professores.

Bibliografia

- FRÖBEL, F. A Educação do Homem. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
MONTESSORI, M. A criança. São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2004.
KUHLMANN JR., M. História da Educação Infantil no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2019.
SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2008.